ISSN 978-65-5222-092-9, Volume 1, Número 1, 2026.

OFICINAS PEDAGÓGICAS E SALAS TEMÁTICAS NO ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DOCENTE EM ALFABETIZAÇÃO AMBIENTAL

EMILLY TRENTO [1]
BRUNA CORDEIRO SOARES [2]
CLAUDIA GIONGO [3]
CLAUDIA GIONGO [4]

RESUMO

O avanço do desmatamento, da fragmentação dos biomas e de outras ações antrópicas têm provocado alterações nos ecossistemas terrestres e aquáticos, intensificando as mudanças climáticas e impactando a biodiversidade em escala global. A perda de cobertura vegetal causa desequilíbrio climático, aumentando as emissões de gases de efeito estufa, alterando os ciclos hidrológicos e agravando eventos extremos. Esses impactos afetam desde os ambientes terrestres até os ambientes aquáticos como os oceanos, que sofrem com o aumento da temperatura, a acidificação e a degradação de ecossistemas marinhos, ou seja, afetam a dinâmica ecológica de todo o planeta. Sendo assim é essencial fortalecer práticas educativas que promovam a alfabetização científica e ambiental da sociedade. O presente trabalho trata-se de um relato de experiência sobre o processo formativo envolvido na implementação de oficinas pedagógicas e salas temáticas para o ensino de ciências e biologia, desenvolvidas no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). As atividades desenvolvidas tiveram como foco os biomas brasileiros, a cultura oceânica e as mudanças climáticas, relacionando os impactos do desmatamento e da fragmentação dos habitats às alterações ambientais globais. A metodologia fundamentou-se na educação não-formal e no ensino por investigação, utilizando um ambiente imersivo e oficinas interativas como estratégias para aproximar o conhecimento científico da realidade dos participantes. O resultado positivo das atividades foi indicado pelo grande engajamento do público. Observou-se que as atividades facilitaram a assimilação de conceitos complexos, além de estimular reflexões críticas sobre conservação ambiental. Para os licenciandos, a experiência contribuiu para a formação docente, promovendo o desenvolvimento de competências como planejamento didático, comunicação científica e trabalho colaborativo. Conclui-se que oficinas pedagógicas e salas temáticas são ferramentas eficazes para o ensino de ciências e biologia, ampliando a consciência ambiental e contribuindo para a formação de sujeitos críticos diante dos desafios atuais.

Palavras-chave: CONSERVAÇÃO AMBIENTAL, DESEQUILÍBRIOS CLIMÁTICOS, PRÁTICAS PEDAGÓGICAS, , , , .

[1] UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS), emilly.trento@hotmail.com;
[2] UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS), brunacordeiro2000@gmail.com;
[3] UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS), claudia.giongo@uffs.edu.br;
[4] UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS), claudia.giongo@uffs.edu.br;